



**PORTUGUÊS PARA
ESTRANGEIROS**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1- SAUDAÇÕES	5
2- VERBO SER	15
3- VERBO TER	19
4- SUBSTANTIVOS	24
5- ADJETIVOS	27
6- NÚMEROS	36
7- VERBOS REGULARES NO PRESENTE DO INDICATIVO	40
8- VERBOS IRREGULARES	46
REFERÊNCIAS	

INTRODUÇÃO

A aprendizagem de um idioma diferente é sempre um desafio enriquecedor, sendo que se trata de um processo contínuo que implica horas de estudo e dedicação para a obtenção de resultados satisfatórios.

Por se tratar de uma língua clássica, o português é um idioma cujo domínio é um fator de diferenciação, uma vez que possui uma enorme riqueza lexical e é uma língua que ganha importância em escala global nos dias de hoje.

1) Para ensinar a língua portuguesa a cidadãos estrangeiros, procure compreender as suas expectativas para o processo de aprendizagem, uma vez que a adaptação dos conteúdos irá variar entre o desejo de um indivíduo em dominar conversações básicas de uso cotidiano ou alguém que pretende obter fluência para utilização em ambiente de negócios. Estructure o conhecimento que irá transmitir de forma temática e, sobretudo, em virtude dos objetivos dos seus educandos.

2) Embora as novas modalidades de ensino enfatizem o uso das novas tecnologias de informação, o ensino presencial e a construção de uma verdadeira relação aluno-professor são de suma importância no processo de aprendizagem. Invista na ministração de aulas físicas e mostre-se disponível para o esclarecimento de dúvidas e para a oferta de sugestões que julgue pertinentes para a aprendizagem da língua portuguesa.

Use as ferramentas e recursos proporcionados pela tecnologia contemporânea como forma de complementaridade aos métodos 'tradicionais' de ensino de idiomas para estrangeiros.

3) Conceba um programa de módulos de desenvolvimento gradual da expressão escrita, na criação de exercícios gramaticais e em métodos de exploração e captação de vocabulário. Incentive as apresentações como forma de estimular a exposição oral e escolha temas da atualidade, que normalmente conferem maior abertura para a participação coletiva.

4) Promova o contato com a cultura portuguesa através de atividades dinâmicas – uma mostra gastronômica, exercícios de audição com recurso a música nacional, visualização de filmes ou promoção de trabalhos de pesquisa sobre hábitos, eventos, personalidades e costumes que caracterizam a identidade lusitana.

5) Incentive a curiosidade pelas obras e autores de referência da cultura portuguesa: Luís de Camões, Fernando Pessoa, Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, José Saramago (...), são inúmeras as figuras da literatura clássica e contemporânea que valem a pena conhecer. Aposte na produção de atividades que visem a leitura e discussão de várias obras, fundamentando a importância destes e de outros autores para o desenvolvimento sócio-cultural da literatura lusitana e internacional.

6) E porque cada indivíduo possui características particulares, seja paciente e concentre-se no potencial de cada aluno, incentivando-os a tirar o máximo de partido das suas capacidades.

1- SAUDAÇÕES

O **cumprimento** é uma forma de saudação amigável entre duas pessoas ou entidades, geralmente com algum gesto ou fala.

Os gestos que simbolizam os cumprimentos variam de cultura para cultura. No Ocidente e na maioria do mundo, entre homens costuma-se utilizar o aperto de mão. É comum se utilizar o abraço entre homens, homens e mulheres e entre mulheres que já são amigos e que já se conhecem há algum tempo. Entre homens e mulheres, e entre mulheres que não tem certa intimidade, também se utiliza o aperto de mão. É comum se utilizar um, dois ou até três beijos no rosto entre homens e mulheres, e entre mulheres que já são colegas ou amigos há algum tempo.

Em alguns países da Ásia, se cumprimenta unindo as próprias mãos. No Japão as saudações se dão normalmente curvando a coluna e os apertos de mão são comumente feitos em conjunto com a forma tradicional de saudação.

Entre árabes, o cumprimento normal entre dois homens amigos é a troca de beijos nas faces. Na Itália, França e na Argentina, o beijo no rosto entre homens familiares e amigos também é comum.

Para o dia inteiro é (*Bom dia* -normalmente pela manhã, porém serve para o dia inteiro), (*Boa tarde* - pela tarde) e (*Boa noite* - pela noite).

A língua portuguesa também incorporou durante o século XX o cumprimento em italiano *ciao*, que ao decorrer do século se tornou palavra para despedida, e foi dicionarizado como *tchau*. No Brasil, entre os cristãos evangélicos, maiormente cumprimenta-se dizendo: "*A paz do Senhor*".

Tipos de saudações

SAUDAÇÕES FORMAIS

Você pode se utilizar dessas saudações com amigos, no trabalho, com pessoas mais velhas e/ou desconhecidas.

- Bom dia, tudo bom?

- Olá, tudo bem?

- Oi, como vai?

SAUDAÇÕES INFORMAIS

Essas saudações são bastante informais e podem ser usadas especialmente com amigos, ou entre jovens que acabaram de se conhecer, por exemplo.

- Opa, tudo certo?

- E aí, tranquilo?

- Fala meu, beleza?

*A palavra "meu" é usada geralmente como adjetivo possessivo, ou adjetivo de posse, por exemplo:

Esse carro é meu.

Esse é o meu carro.

No entanto, neste caso, a palavra meu é utilizada como gíria para se referir à segunda pessoa do diálogo, seja ela homem ou mulher.

É importante ressaltar que essa é uma gíria tipicamente paulistana (da cidade brasileira de São Paulo).

Você pode também misturar as saudações (as palavras que vêm antes das vírgulas) com as perguntas (as palavras que vêm depois das vírgulas) e formar outras expressões.

Se você se preocupa em falar com naturalidade, é bom que você se familiarize com essas expressões.

Conheça as principais frases para você conseguir se comunicar no Brasil

Você é estrangeiro e está vindo ao Brasil para estudar, trabalhar ou simplesmente a [turismo](#)?

Você gostaria de poder se comunicar na língua de Camões, mas nunca fez um curso de PLE?

Fizemos uma seleção de frases realmente úteis para você poder se comunicar em um país de língua portuguesa quando se é estrangeiro (inglês ou espanhol).

Motivação é a chave para o sucesso em português

Para aprender português, é preciso estudar com rigor e regularidade. Sem um bom investimento de sua parte, você não consegue memorizar frases úteis em português.

Mas acima de tudo, é essencial estar motivado, querer aprender. É quase sempre a falta de motivação (e não a falta de memória) que explica as dificuldades de certas pessoas em relação ao aprendizado do idioma.

Você precisa amar a língua e se convencer de que é interessante aprender a língua portuguesa.

[O português, para um estrangeiro](#), é um idioma difícil. As pessoas nascidas no Brasil nem sempre são conscientes disso, porque elas estão imersas nesse universo desde cedo. Mas todos sabem das dificuldades enfrentadas pelos estrangeiros em relação à língua brasileira, suas sonoridades, expressões, gramática repleta de exceções e diferentes sotaques.

Mas fique tranquilo, se o português não é uma língua fácil, também não é a língua mais difícil de se aprender.



Nem sempre é fácil encontrar o caminho em português!

Graças às frases que selecionamos aqui, você conseguirá aprender rapidamente a falar português.

Aprender frases úteis em português quando você fala inglês

Então você está no lugar certo. Nós lhe damos as principais frases para saber em português com a sua tradução para o inglês.

Vamos começar com as saudações mais simples a um brasileiro:

"Olá": hello. Para dizer "Hi", usamos a palavra "Oi". Para cumprimentar alguém à noite, você tem que dizer "Boa noite" (Good evening). Por fim, também dizemos "boa noite" para dizer "Good night".

"Com licença" é uma frase útil para chamar a atenção de alguém antes de fazer uma pergunta. É o equivalente a "I'm sorry to bother you".

Quando você conhece alguém pela primeira vez, você diz em inglês "Nice to meet you". Em português, usamos a frase "Prazer em conhecê-lo". Ou apenas "É um prazer".

Para dizer "my name is Kate" em português, você tem que dizer "Meu nome é Kate". Você também pode dizer "Me chamo Kate", mas essa fórmula é menos usada em português.

Para apresentar a sua nacionalidade: "Sou da Escócia" ((I'm from Scotland).

Para perguntar ao seu interlocutor se ele está bem (How are you ?), Diremos em português "Como você está?" ou então, caso já conheça a pessoa, "Como vai você?". Você deve responder "Muito bem, obrigado" (Fine, thank you).

Para dizer "See you soon", use a fórmula "Até breve". Até amanhã = See you tomorrow. Até a próxima semana = See you next week.

Em relação às fórmulas interrogativas:

- Where corresponde a "onde" em português. Exemplo: "Onde fica o hospital? »(Where is the hospital)
- What significa "o que" ou "qual". Exemplos: "Que horas são? (What time is it ?); "O que? (What?)
- Do you have = Você tem? Exemplo: "Você tem um mapa? = Do you have some map ?"
- When se traduz por "Quando": "Quando vamos embora? = When do we go ?
- A tradução de Why é "Por que": "Por que você está atrasado? = Why are you late?
- Who em português é "Quem": "Quem é você? (Who are you ?)

Se você quer explicar ao seu interlocutor que você não fala bem português: "Me desculpe, mas eu não falo português muito bem" (Excuse-me, I don't speak Portuguese very well).

Quando você não entende alguma coisa, "eu não entendo o que você diz" (I don't understand what you said). Você também pode perguntar "Você poderia repetir, por favor? (Could you repeat please ?)

Para perguntar a alguém se ele fala inglês: "Do you speak English ? Diga: "Você fala inglês? ".

Para pedir a alguém para ajudá-lo: "Você pode me ajudar?" (Can you help me ?):
Uma frase básica na aula de Português Língua Estrangeira iniciante para adultos.

Para expressar um desejo, você deve usar o condicional: "Eu gostaria de comer arroz" (I would like to eat some rice).

Em caso de deslocamentos, aqui estão algumas frases úteis para saber em português:

- Onde posso comprar passagens de ônibus? (Where can I buy the bus tickets ?).
- Que horas é o próximo voo para o [Rio de Janeiro](#)? (At what time is the next flight to Rio de Janeiro?).
- Uma passagem para Belo Horizonte, por favor (One ticket to Belo Horizonte, please).

Se você quiser reservar uma acomodação ou um hotel:

- Você tem um quarto disponível? (Do you have any vacancies ?)
- Eu gostaria de reservar um quarto para X pessoas (I'd like to book a room for 3 people).

- Eu gostaria de alugar uma casa (I'd like to rent a house). Para dizer "apartment", usamos a palavra portuguesa "apartamento".

Para ir ao restaurante:

- Quais restaurantes você recomendaria? (Which restaurants do you recommend ?).
- Eu gostaria de reservar uma mesa para X pessoas hoje às 8 da noite (I'd like to book a table for X persons tonight at 8).
- Onde ficam os banheiros? (Where are the toilets ?)
- Para pedir "a glass of wine": "uma taça de vinho". "Café" = cup of coffee.
- A conta, por favor (please bring the bill).



É turista estrangeiro? Conheça a fundo o país descobrindo os segredos da língua portuguesa!

Aprender frases úteis quando você fala espanhol

Aqui está uma série de frases para conhecer em português, com sua tradução para o espanhol.

Para cumprimentar alguém, diga "Bom dia" (Buenos dias) pela manhã e à tarde e "boa noite" (Buenas noches) à noite. De uma forma mais familiar: "Oi" (Hola). Para dizer "Adiós", diga "Tchau". Para dizer o Hasta Luego, diga "Até amanhã".

Para dizer "No hay qué", diga "Não há de quê". Para dizer "de nada", dizemos também "de nada" em português.

Aqui estão algumas frases de apresentação úteis em português:

- Meu nome é Pilar (Me llamo Pilar).
- Qual o seu nome (¿ Cómo se llama ?)
- Eu sou espanhol (Soy brasileño).
- Eu lhe apresento minha esposa (Le presento a mi muje).
- Prazer em conhecê-lo (Me encantada de haberle conocido).
- Tenho 25 anos (tengo 25 años).

Sobre as perguntas:

- Que horas são? (¿ Qué hora es ?)
- Onde fica a casa? (¿ Dónde está la casa ?)
- O que é isso? (¿ Qué es esto ?).

Para dizer que você gosta de algo: eu realmente gosto da vida no Brasil (Me gusta mucho la vida brasileña).

Para expressar seu acordo: "Eu concordo com você" (Estoy de acuerdo con usted).

Para explicar ao seu interlocutor que você não entende o que ele diz: "Desculpe-me, mas eu não entendi" (Disculpe, pero no he entendio).



As

aulas de PFL ajudarão você a entender as frases do dia a dia brasileiro.

Para saber se você pode fazer uma pergunta: "Posso lhe fazer uma pergunta? "
(¿Le puedo hacer una pregunta?).

Para pedir a outra pessoa que repita uma frase: "Você poderia repetir mais devagar,
por favor? " (¿ Podría repetirlo más despacio, por favor?).

Para pedir orientação:

- Você poderia me dizer como chegar ao centro? (¿Me puede indicar como ir al centro?)
- Estou perdido, você poderia me ajudar? (Estoy perdido, me puede ayudar?)
- Onde fica a delegacia? (¿Dónde está el Comisaría ?).

Em situações no transporte:

- Onde posso comprar as passagens? (¿ Donde puedo comprar los billetes ?).
- Onde fica o ponto de ônibus mais próximo? (¿ Dónde está la estación de autobús más cercana ?).
- Posso obter os horários do ônibus? (¿ Puedes darme los horarios de autobús ?)
- Em qual direção devo ir? (¿ En qué dirección debo ir ?)
- um avião: el avión.

Para reservar uma mesa no restaurante ou um quarto de hotel:

- Você tem um quarto livre para esta noite? (¿ Tiene una habitación libre para esta tarde ?)
- Eu gostaria de reservar um quarto para X pessoas (¿ Quisiera reservar una habitación para X personas).
- Qual restaurante você recomenda? (¿ Que restaurante me recomendia ?).
- Onde estão os banheiros? (¿ Donde se encuentran los servicios ?).

2- VERBO SER



Você sabe empregar corretamente os verbos “**ser**” e “**estar**” em português? Vamos apresentar um resumo para ajudar todos aqueles que ainda têm alguma dificuldade.

EMPREGO DO VERBO SER

Empregamos o verbo “**ser**” para indicar:

- **Nome** – Exemplo: Meu nome **é** Paulo.
- **Nacionalidade** – Exemplo: Eu **sou** brasileiro.
- **Estado civil** – Exemplo: Ele **é** casado.
- **Profissão** – Exemplo: Nós **somos** professores.
- **Endereço** – Exemplo: Meu endereço **é** Rua B, 40.
- **Telefone** – Exemplo: Meu telefone **é** 3318-6390.
- **Identificação** – Exemplo: Aquilo **é** uma mesa.
- **Posse** – Exemplo: O livro **é** meu.
- **Matéria** – Exemplo: A calça **é** de algodão.
- **Sabor** – Exemplo: O bolo **é** de laranja.

- **Origem** – Exemplo: Manoel **é** de Portugal.
- **Destino** – Exemplo: As flores **são** para ela.
- **Finalidade** – Exemplo: O lápis **é** para escrever.
- **Direção** – A rua **é** para lá.
- **Preço** – O café **é** R\$ 6,00.
- **Localização permanente** – Copacabana **é** no Rio.
- **Tempo, hora** – **São** três horas.
- **Características permanentes** – Ela **é** simpática.
-

EMPREGO DO VERBO ESTAR

Empregamos o verbo “**estar**” para indicar:

- **Estados não permanentes** – Exemplo: Hoje **está** frio.
- **Localização transitória** – Exemplo: Ele **está** na universidade.
- **Posição** – Exemplo: Ela **está** sentada na cadeira.
- **Vestuário** – Exemplo: Ele **está** de terno.

Usamos também o verbo **estar** com o **gerúndio** para indicar uma ação se processando. Exemplo: Os rapazes **estão jogando** futebol.

3- VERBO TER

CONJUGAÇÃO DO VERBO "TER"

Indicativo

Presente (Indicativo)

	eu
tenho	tu
tens	ele/ela
tem	nós
temos	vós
tendes	eles/elas
têm	

Pretérito Perfeito (Indicativo)

	eu
tive	tu
tiveste	ele/ela
teve	nós
tivemos	vós
tivestes	eles/elas
tiveram	

Pretérito Imperfeito (Indicativo)

	eu
tinha	tu
tinhas	ele/ela
tinha	nós
tínhamos	vós
tínheis	eles/elas

tinham

Pretérito Mais-Que-Perfeito (Indicativo)

tivera	eu
tiveras	tu
tivera	ele/ela
tivéramos	nós
tivéreis	vós
tiveram	eles/elas

Futuro do Presente (simples) (Indicativo)

terei	eu
terás	tu
terá	ele/ela
teremos	nós
tereis	vós
terão	eles/elas

Futuro do Presente (composto) (Indicativo)

terei tido	eu
terás tido	tu
terá tido	ele/ela
teremos tido	nós
tereis tido	vós
terão tido	eles/elas

Futuro do Pretérito (Indicativo)

teria	eu
-------	----

terias	tu
teria	ele/ela
teríamos	nós
teríeis	vós
teriam	eles/elas
Subjuntivo	
Presente (Subjuntivo)	

tenha	eu
tenhas	tu
tenha	ele/ela
tenhamos	nós
tenhais	vós
tenham	eles/elas
Pretérito Imperfeito (Subjuntivo)	

tivesse	eu
tivesses	tu
tivesse	ele/ela
tivéssemos	nós
tivésseis	vós
tivessem	eles/elas
Futuro (Subjuntivo)	

tiver	eu
tiveres	tu
tiver	ele/ela

tivermos	nós
tiverdes	vós
tiverem	eles/elas
Futuro (composto) (Subjuntivo)	
tiver tido	eu
tiveres tido	tu
tiver tido	ele/ela
tivermos tido	nós
tiverdes tido	vós
tiverem tido	eles/elas
Pretérito Mais-Que-Perfeito (composto) (Subjuntivo)	
tivesse tido	eu
tivesses tido	tu
tivesse tido	ele/ela
tivéssemos tido	nós
tivésseis tido	vós
tivessem tido	eles/elas
Imperativo	
Imperativo	
tem	tu
tenha	ele/ela
tenhamos	nós
tende	vós
tenham	eles/elas

Particípio

Particípio

tido

Gerúndio

Gerúndio

tendo

4- SUBSTANTIVOS

Em português diversas palavras se flexionam. Costuma-se separar as flexões em duas, as **desinências nominais** e as **desinências verbais**. As desinências nominais flexionam a palavra em gênero e/ou número. Agora aprenderemos algumas desinências nominais. Elas aparecem em:

- Substantivos;
- Adjetivos;
- Artigos;
- Pronomes.

Primeiramente aprenderemos as flexões dos substantivos:

Gênero - Todo substantivo possui um gênero, que pode ser masculino ou feminino. Geralmente substantivos terminados em *-a* são femininos e substantivos terminados em *-o*, masculinos. Exemplo:

- *Braço* (masculino)
- *Livro* (masculino)
- *Calça* (feminino)
- *Bolsa* (feminino)

Mas há várias palavras que não seguem essas regras. Algumas delas:

- *Numeral* (masculino)
- *Lápis* (masculino)
- *Omelete* (feminino)
- *Paz* (feminino)

Diversas palavras terminadas em *-ão* são femininas. Exemplo:

- *Coleção*
- *Publicação*
- *Ação*
- *Natação*

Existem substantivos que não mudam conforme o gênero. São chamados de **uniformes**. Se deve observar palavras que antecedem o substantivo chamadas de **determinante** (estudaremos na próxima página). Exemplo:

- *a/o Dentista*
- *a/o Agente*
- *a/o Viajante*

Existem palavras que nem o substantivo e nem o determinante mudam. Chamamos estes substantivos de **sobrecômum**. Exemplo:

- *a criança* (masculino ou feminino)
- *o animal* (masculino ou feminino)

Número - Todo substantivo é flexionado em plural ou singular. A flexão de número é colocada depois da flexão de gênero. A regra geral diz que substantivos terminados em -s estão no plural:

- *Casa* (singular) - *Casas* (plural)
- *Letra* (singular) - *Letras* (plural)
- *Festa* (singular) - *Festas* (plural)
- *Vela* (singular) - *Velas* (plural)

Palavras que terminam em -ão no singular, terminarão em -ões no plural, suprimindo-se o -ão:

- *Feijão* (singular) - *Feijões* (plural)
- *Limão* (singular) - *Limões* (plural)
- *Tubarão* (singular) - *Tubarões* (plural)
- *Verão* (singular) - *Verões* (plural)

Existem palavras que não seguem esta última regra:

- *Pão* (singular) - *Pães* (plural)

Palavras que terminam em -m no singular, no plural acrescenta-se -ns, suprimindo-se o -m:

- *Atum* (singular) - *Atuns* (plural)

- *Batom* (singular) - *Batons* (plural)

Palavras que terminam em *-l* no singular, no plural acrescenta-se *-is*, suprimindo-se o *-l* (coloca-se acento agudo apenas se imediatamente antes de *-is* estão as letras *e* ou *o*). Se no singular, imediatamente antes do *-l* existir *-i*, no plural só acrescenta-se *-s*:

- *Anel* (singular) - *Anéis* (plural)
- *Papel* (singular) - *Papéis* (plural)
- *Sal* (singular) - *Sais* (plural)
- *Anil* (singular) - *Anis* (plural)

Palavras que terminam em *-r*, *-s*, *-z* ou *-x* no singular, no plural acrescenta-se *-es*:

- *Flor* (singular) - *Flores* (plural)
- *Gás* (singular) - *Gases* (plural)
- *Giz* (singular) - *Gizes* (plural)
- *Box* (singular) - *Boxes* (plural)

Algumas palavras que terminam em *-s*, *-z* ou *-x* no singular, não mudam no plural:

- *Lapis* (singular) - *Lapis* (plural)
- *Tórax* (singular) -
Tórax (plural)

Grau - O grau é uma flexão que não é obrigatória. Esta flexão reduz ou aumenta o tamanho de algo. Possui uma flexão de gênero e número própria. Aprenderemos esta flexão mais tarde.

5- ADJETIVOS

Adjetivos são palavras que caracterizam um substantivo, conferindo-lhe uma qualidade, característica, aspecto ou estado.

Em “casa velha”, o adjetivo **velha** caracteriza o substantivo **casa**. Em “prédio antigo”, o adjetivo **antigo** caracteriza o substantivo **prédio**.

Os adjetivos variam em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural) conforme o substantivo que caracterizam:

- casa **velha**;
- casas **velhas**;
- prédio **antigo**;
- prédios **antigos**.

Adjetivos simples e compostos

Os adjetivos podem ser simples, sendo formados por apenas um radical, ou compostos, sendo formados por dois ou mais radicais.

Exemplos de adjetivos simples

- A maçã é **vermelha**.
- O menino é muito **bonito**.
- Minha mãe está **zangada**.

Exemplos de adjetivos compostos

- Meu vestido **verde-escuro** está estragado.
- Meu pai é **franco-brasileiro**.
- Que menino **mal-educado**!

Gênero dos adjetivos: masculino e feminino

Relativamente ao gênero, os adjetivos podem ser biformes ou uniformes.

Adjetivo biforme

Os adjetivos biformes apresentam duas formas, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- Helena é uma menina **simpática**.
- Paulo é um menino **simpático**.
- A blusa é **vermelha**.
- O casado é **vermelho**.

Adjetivo uniforme

Os adjetivos uniformes, também chamados de adjetivos comuns de dois gêneros, apresentam sempre a mesma forma, quer no gênero feminino, quer no gênero masculino.

- Helena é uma menina **feliz**.
- Paulo é um menino **feliz**.
- A blusa é **azul**.
- O casado é **azul**.

Normalmente, os adjetivos terminados em -e, -z, -m e -l são adjetivos uniformes.

Número dos adjetivos: singular e plural

Existem regras diferentes para a formação do plural dos adjetivos simples e para a formação do plural dos adjetivos compostos.

Plural dos adjetivos simples

Para a formação do plural dos adjetivos simples, são utilizadas as mesmas regras de formação do plural dos substantivos:

- A pera **madura**.
- As peras **maduras**.
- O homem **resmungão**.
- Os homens **resmungões**.
- A mochila **azul**.
- As mochilas **azuis**.
- ...

Plural dos adjetivos compostos

Para a formação do plural dos adjetivos compostos, a regra indica que apenas o último elemento varia em número, indo para o plural. Contudo, o adjetivo composto se mantém invariável se for formado por um substantivo no último elemento.

Exemplos com flexão do último elemento:

- Minha tia é **afro-brasileira**.
- Minhas tias são **afro-brasileiras**.
- Este aluno é **mal-educado**!
- Estes alunos são **mal-educados**!

Exemplos com adjetivos compostos invariáveis:

- A parede é **amarelo-canário**.
- As paredes são **amarelo-canário**.
- O tecido é **vermelho-sangue**.
- Os tecidos são **vermelho-sangue**.

Grau dos adjetivos

Além de sofrerem flexão em gênero e número, os adjetivos flexionam-se também em grau. Assim, adjetivos podem estar no grau normal, no grau comparativo ou no grau superlativo.

Os graus dos adjetivos indicam as diferentes intensidades com que um adjetivo pode caracterizar um substantivo.

Grau normal	O Mateus é inteligente.
Grau comparativo de superioridade	O Mateus é mais inteligente que o Bruno.
Grau comparativo de inferioridade	O Mateus é menos inteligente que a Camila.
Grau comparativo de igualdade	O Mateus é tão inteligente quanto a Luana.
Grau superlativo relativo de superioridade	O Mateus é o mais inteligente da turma.
Grau superlativo relativo de inferioridade	O Mateus é o menos inteligente da turma.
Grau superlativo absoluto analítico	O Mateus é muito inteligente.
Grau superlativo absoluto sintético	O Mateus é inteligentíssimo.

Função sintática dos adjetivos

Sintaticamente, um adjetivo pode exercer funções de adjunto adnominal, de predicativo do sujeito ou de predicativo do objeto.

Adjetivo com função de adjunto adnominal:

- Uma dor **intensa** atingiu o paciente.
- A **antiga** casa **amarela** parecia enfeitar a rua.

Adjetivo com função de predicativo do sujeito:

- Mariana parece **ansiosa**.
- Eu sou **feliz**.

Adjetivo com função de predicativo do objeto:

- Ele a viu **sorridente**.
- Heloísa chamou-lhe **mentirosa**.

Locução adjetiva

Uma locução adjetiva é um conjunto de duas ou mais palavras que, juntas, atuam como um adjetivo, caracterizando um substantivo. As locuções adjetivas são formadas maioritariamente pela preposição de mais um substantivo:

- de criança (relativa ao adjetivo infantil);
- de pai (relativa ao adjetivo paterno);
- de mãe (relativa ao adjetivo materna);
- de morte (relativa ao adjetivo mortal);
- de leite (relativa ao adjetivo lácteo);
- ...

Exemplos de uso de locuções adjetivas

- Estou com uma dor **de abdômen**. (dor abdominal)
- Minha tia é especialista em tratamento **de cabelo**. (tratamento capilar)
- Amor **de mãe** é insubstituível. (amor materno)

Outros tipos de adjetivos

Além das informações acima apresentadas, existem outras classificações para os adjetivos.

Adjetivos primitivos

São adjetivos cuja origem não reside em outras palavras da língua portuguesa, mas sim em palavras de outras línguas:

- feliz;
- bom;
- azul;
- triste;
- grande;
- ...

Adjetivos derivados

São adjetivos cuja origem reside em outras palavras da língua portuguesa, ou seja, derivam de substantivos ou verbos:

- magrelo;
- avermelhado;
- apaixonado;
- ...

Adjetivos explicativos

São adjetivos que expressam uma qualidade própria do ser:

- fogo quente;
- mar salgado;
- céu azul;
- ...

Adjetivos restritivos

São adjetivos que expressam uma qualidade que não é própria do ser, tornando-o único no grupo de referência:

- blusa amarela;
- cantora baiana;
- criança inteligente;
- ...

Adjetivos pátrios

São adjetivos que nomeiam as pessoas conforme o local onde nascem ou vivem. São adjetivos derivados, dado que têm quase sempre sua origem no nome do lugar a que se referem:

- baiano;
- paulista;
- pernambucano;
- cearense;
- alemão;
- francês;
- nipo-brasileiro;
- luso-brasileiro;
- ...

Adjetivos adverbializados

São adjetivos que, na oração, assumem a função de advérbio, permanecendo assim invariáveis. Substituem advérbios de modo terminados em -mente, produzindo um discurso mais rápido, acessível e enfático:

- Venha rápido ver o que aconteceu! (rápido = rapidamente)
- Aprendemos fácil a matéria. (fácil = facilmente)
- Ela escorregou, caiu e bateu forte no chão. (forte = fortemente)

Adjetivo Pátrio

Indica a nacionalidade ou o lugar de origem do ser.

Observe alguns deles.

Estados e cidades do Brasil:

Acre	acreano
Alagoas	alagoano
Amapá	amapaense
Aracaju	aracajuano ou aracajuense
Amazonas	amazonense ou baré
Belém (PA)	belenense
Belo Horizonte	belo-horizontino
Boa Vista	boa-vistense
Brasília	brasiliense
Cabo Frio	cabo-friense
Campinas	campineiro ou campinense
Curitiba	curitibano
Estados Unidos	estadunidense, norte-americano ou ianque
El Salvador	salvadorenho
Guatemala	guatemalteco
Índia	indiano ou hindu (os que professam o hinduísmo)
Irã	iraniano
Israel	israelense ou israelita
Moçambique	moçambicano
Mongólia	mongol ou mongólico
Panamá	panamenho

Porto Rico	porto-riquenho
Somália	somali

Adjetivo Pátrio Composto

Na formação do adjetivo pátrio composto, o primeiro elemento aparece na forma reduzida e, normalmente, erudita. Observe alguns exemplos:

África	afro- / Por exemplo: Cultura afro-americana
Alemanha	germano- ou teuto- / Por exemplo: Competições teuto-inglesas
América	américo- / Por exemplo: Companhia américo-africana
Ásia	ásio- / Por exemplo: Encontros ázio-europeus
Áustria	austro- / Por exemplo: Peças austro-búlgaras
Bélgica	belgo- / Por exemplo: Acampamentos belgo-franceses
China	sino- / Por exemplo: Acordos sino-japoneses
Espanha	hispano- / Por exemplo: Mercado hispano-português
Europa	euro- / Por exemplo: Negociações euro-americanas
França	franco- ou galo- / Por exemplo: Reuniões franco-italianas
Grécia	greco- / Por exemplo: Filmes greco-romanos
Índia	indo- / Por exemplo: Guerras indo-paquistanesas
Inglaterra	anglo- / Por exemplo: Letras anglo-portuguesas
Itália	ítalo- / Por exemplo: Sociedade ítalo-portuguesa
Japão	nipo- / Por exemplo: Associações nipo-brasileiras
Portugal	luso- / Por exemplo: Acordos luso-brasileiros

6- NÚMEROS

O português do Brasil (português brasileiro) pertence às línguas indo-europeias, no grupo das línguas românicas. Originário de Portugal, evoluiu separadamente do português europeu a partir do século XVI na sua ortografia e pronúncia. Regulado pela Academia Brasileira de Letras, é hoje falado por cerca de 170 milhões de pessoas no Brasil, mas também em Portugal, em cinco países africanos (em Angola, em Cabo Verde, na Guiné-Bissau, em Moçambique, e em São Tomé e Príncipe), assim como em Macau e em Timor-Leste. Dependendo do país em questão, fala-se português europeu ou crioulo português.

Lista de números em português (Brasil)

1 – um

2 – dois

3 – três

4 – quatro

5 – cinco

6 – seis

7 – sete

8 – oito

9 – nove

10 – dez

11 – onze

12 – doze

13 – treze

14 – catorze

15 – quinze

16 – dezesseis

17 – dezessete

18 – dezoito

19 – dezenove

20 – vinte

30 – trinta

40 – quarenta

50 – cinquenta

60 – sessenta

70 – setenta

80 – oitenta

90 – noventa

100 – cem

1 000 – mil

um milhão – um milhão

mil milhões – um bilhão

um bilião – um trilhão

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 é um tratado internacional cujo objetivo é criar uma ortografia unificada para o português, por todos os países de

língua oficial portuguesa. A única mudança na escrita dos números é a eliminação do trema em *qü*. Assim, *cinquenta* no Brasil [50] escreve-se agora oficialmente *cinquenta*.

Regras de numeração do português (Brasil)

Agora que teve uma visão geral dos números mais comuns, vamos passar para as regras para escrever as dezenas, os números compostos, e porque não as centenas, os milhares e além (se for possível).

Os algarismos de zero a nove têm nomes específicos, como os números de dez a quinze: zero [0], um [1], dois [2], três [3], quatro [4], cinco [5], seis [6], sete [7], oito [8], nove [9], dez [10], onze [11], doze [12], treze [13], catorze [14], quinze [15]. Os números de dezassete a dezanove são regulares, isto é que se escrevem (foneticamente) com a dezena seguida pela unidade sem espaço: dezesseis [10 e 6], dezessete [10 e 7], dezoito [10 e 8], dezenove [10 e 9]. O algarismo seis também pode-se dizer *meia*, abreviatura de uma *meia dúzia*, especialmente no telefone quando se trata de diferenciar entre seis e sete.

As dezenas têm nomes específicos baseados na raiz do algarismo multiplicador correspondente, à exceção de dez e vinte: dez [10], vinte [20], trinta [30], quarenta [40], cinquenta [50], sessenta [60], setenta [70], oitenta [80] e noventa [90].

A mesma regra aplica-se às centenas: cem [100] (centos em plural), duzentos [200], trezentos [300], quatrocentos [400], quinhentos [500], seiscentos [600], setecentos [700], oitocentos [800] e novecentos [900].

As decenas e as unidades unem-se com *e* (*e*), como em *trinta e cinco* [35], assim como as centenas e as dezenas (exemplo: *cento e quarenta e seis* [146]), mas não os milhares e as centenas, a não ser que o número se termina com uma centena com dois zeros (exemplo: *dois mil e trezentos* [2 300] mas *dois mil trezentos e sete* [2 307]). A conjunção *e* utiliza-se também para unir diretamente os milhares e as unidades (exemplo: *quatro mil e cinco* [4 005]).

O Brasil utiliza o sistema da escala curta para expressar os números grandes: milhão (10⁶, milhão), bilhão (10⁹, mil milhões), trilhão (10¹², bilião), quatrilhão (10¹⁵, mil biliões), quintilhão (10¹⁸, trilião), sextilhão (10²¹, mil triliões)...

7- VERBOS REGULARES NO PRESENTE DO INDICATIVO

Os verbos são conhecidos como a classe de palavras mais rica em flexões, sofrendo variações para indicar a pessoa, o número, o tempo e o modo. Essas palavras exprimem ação, estado, fato ou fenômeno e, quanto à conjugação, dividem-se em regulares e irregulares.

O gramático Domingos Paschoal Cegalla define os verbos regulares como aqueles que seguem um paradigma ou modelo comum de conjugação, mantendo o radical invariável. Alguns exemplos são: cantar, bater, partir etc. Neste artigo, veremos o uso dos verbos regulares no presente do indicativo.

Presente do indicativo

O presente do indicativo expressa, principalmente, uma ação que ocorre no momento em que se fala. Esse tempo verbal indica também um fato atual, uma ação habitual ou um estado permanente de uma situação.



Foto: depositphotos

Confira os exemplos a seguir:

- Eu estudo naquela escola.*
- Nós amamos chocolate quente.*
- Ele come demais!*
- Eles ajudam aquela instituição.*

Verbos regulares no presente do indicativo

Os verbos regulares sempre utilizam os mesmos morfemas para indicar a pessoa, número, tempo e modo. Assim sendo, apresentam modelos fixos de conjugação verbal, sem alterações nos radicais e nas terminações.

Vejamos alguns exemplos de verbos regulares conjugados no presente do indicativo:

1ª conjugação: verbo “amar” no presente do modo indicativo

Eu amo

Tu amas

Ele/ela ama

Nós amamos

Vós amais

Eles/elas amam

2ª conjugação: verbo “viver” no presente do indicativo

Eu vivo

Tu vives

Ele/ela vive

Nós vivemos

Vós viveis

Eles/elas vivem

3ª conjugação: verbo “assistir” no presente do indicativo

Eu assisto

Tu assistes

Ele/ela assiste

Nós assistimos

Vós assistis

Eles/elas assistem

Os verbos são formados por um radical mais uma terminação. As terminações são diferentes, conforme as flexões em número, pessoa, modo e tempo verbal.

Encontram-se definidas três estruturas de conjugação:

1.^a conjugação para verbos terminados em –ar.

2.^a conjugação para verbos terminados em –er.

3.^a conjugação para verbos terminados em –ir.

Os **verbos regulares** são os verbos que se encaixam nesses modelos fixos de conjugação verbal, não apresentando alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados.

Exemplos de verbos regulares da 1.^a conjugação

Verbo [amar](#);

Verbo [falar](#);

Verbo [chamar](#);

Verbo [estudar](#);

Verbo [achar](#);

Verbo [cantar](#).

Exemplos de verbos regulares da 2.^a conjugação

Verbo [comer](#);

Verbo [viver](#);

Verbo [aprender](#);

Verbo [correr](#);

Verbo [debater](#);

Verbo [beber](#).

Exemplos de verbos regulares da 3.^a conjugação

Verbo [partir](#);

Verbo [dividir](#);

Verbo [desistir](#);

Verbo [cumprir](#);

Verbo [assistir](#);

Verbo [adquirir](#).

Conjugação de verbos regulares da 1.^a conjugação

Presente do indicativo: eu ando, tu andas, ele anda, nós andamos, vós andais, eles andam

Pretérito perfeito do indicativo: eu andei, tu andaste, ele andou, nós andamos, vós andastes, eles andaram.

Pretérito imperfeito do indicativo: eu andava, tu andavas, ele andava, nós andávamos, vós andáveis, eles andavam.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: eu andara, tu andaras, ele andara, nós andáramos, vós andáreis, eles andaram.

Futuro do presente do indicativo: eu andarei, tu andarás, ele andarás, nós andaremos, vós andareis, eles andarão.

Futuro do pretérito do indicativo: eu andaria, tu andarias, ele andaria, nós andaríamos, vós andaríeis, eles andariam.

Presente do subjuntivo: que eu ande, que tu andes, que ele ande, que nós andemos, que vós andeis, que eles andem.

Pretérito imperfeito do subjuntivo: se eu andasse, se tu andasses, se ele andasse, se nós andássemos, se vós andásseis, se eles andassem.

Futuro do subjuntivo: quando eu andar, quando tu andares, quando ele andar, quando nós andarmos, quando vós andardes, quando eles andarem.

Conjugação de verbos regulares da 2.^a conjugação

Presente do indicativo: eu escrevo, tu escreves, ele escreve, nós escrevemos, vós escreveis, eles escrevem.

Pretérito perfeito do indicativo: eu escrevi, tu escreveste, ele escreveu, nós escrevemos, vós escrevestes, eles escreveram.

Pretérito imperfeito do indicativo: eu escrevia, tu escrevias, ele escrevia, nós escrevíamos, vós escrevíeis, eles escreviam.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: eu escrevera, tu escreveras, ele escrevera, nós escrevêramos, vós escrevêreis, eles escreveram.

Futuro do presente do indicativo: eu escreverei, tu escreverás, ele escreverá, nós escreveremos, vós escrevereis, eles escreverão.

Futuro do pretérito do indicativo: eu escreveria, tu escreverias, ele escreveria, nós escreveríamos, vós escreveríeis, eles escreveriam.

Presente do subjuntivo: que eu escreva, que tu escrevas, que ele escreva, que nós escrevamos, que vós escrevais, que eles escrevam.

Pretérito imperfeito do subjuntivo: se eu escrevesse, se tu escrevesse, se ele escrevesse, se nós escrevêssemos, se vós escrevêsseis, se eles escrevessem.

Futuro do subjuntivo: quando eu escrever, quando tu escreveres, quando ele escrever, quando nós escrevermos, quando vós escreverdes, quando eles escreverem.

Conjugação de verbos regulares da 3.^a conjugação

Presente do indicativo: eu divido, tu divides, ele divide, nós dividimos, vós dividis, eles dividem.

Pretérito perfeito do indicativo: eu dividi, tu dividiste, ele dividiu, nós dividimos, vós dividistes, eles dividiram.

Pretérito imperfeito do indicativo: eu dividia, tu dividias, ele dividia, nós dividíamos, vós dividíeis, eles dividiam.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: eu dividira, tu dividiras, ele dividira, nós dividíramos, vós dividíreis, eles dividiram.

Futuro do presente do indicativo: eu dividirei, tu dividirás, ele dividirá, nós dividiremos, vós dividireis, eles dividirão.

Futuro do pretérito do indicativo: eu dividiria, tu dividirias, ele dividiria, nós dividiríamos, vós dividiríeis, eles dividiriam.

Presente do subjuntivo: que eu divida, que tu dividas, que ele divida, que nós dividamos, que vós dividais, que eles dividam.

Pretérito imperfeito do subjuntivo: se eu dividisse, se tu dividisses, se ele dividisse, se nós dividíssemos, se vós dividísseis, se eles dividissem.

Futuro do subjuntivo: quando eu dividir, quando tu dividires, quando ele dividir, quando nós dividirmos, quando vós dividirdes, quando eles dividirem.

Verbos foneticamente regulares

Existem verbos que são foneticamente regulares, mas que apresentam pequenas irregularidades na sua estrutura formal, para que haja a manutenção da pronúncia.

Nos **verbos terminados em -gir e -ger**, como agir, dirigir, fingir, eleger e ranger, ocorre a alteração da consoante g para a consoante j antes da vogal a e da vogal o: eu ajo, eu dirijo, que eu finja, que nós elejamos, que ele ranja,...

Nos **verbos terminados em -guir e -guer**, como distinguir, prosseguir e erguer, ocorre a alteração do dígrafo gu para a consoante g antes da vogal a e da vogal o: eu distingo, que eu prossiga, que ele erga,...

Nos **verbos terminados em -gar**, como desligar, apagar e carregar, ocorre a alteração da consoante g para o dígrafo gu antes da vogal e: eu desliguei, que eles apaguem, que eu carregue,...

Nos **verbos terminados em -cer e -cir**, como nascer, descer e ressarcir, ocorre a alteração da consoante c para a consoante ç antes da vogal a e da vogal o: eu deço, que ele nasça, que eles ressarçam,...

Nos **verbos terminados em -çar**, como dançar, caçar e aticar, ocorre a alteração da consoante ç para a consoante c antes da vogal e: eu dancei, que eles cacem, que eu atice,...

Nos **verbos terminados em -car**, como brincar, ficar e pescar, ocorre a alteração da consoante c para o dígrafo qu antes da vogal e: eu brinquei, que eu fique, que eles pesquem,...

Verbos regulares X verbos irregulares

Além dos verbos regulares existem os [verbos irregulares](#), que não encaixam em modelos fixos de conjugação verbal, apresentando alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados.

8- VERBOS IRREGULARES

Os **verbos** são formados por um radical mais uma terminação. As terminações são diferentes, conforme as flexões em número, pessoa, modo e tempo verbal que apresentam.

Encontram-se definidas três estruturas de conjugação verbal: a 1.^a conjugação para verbos terminados em –ar, a 2.^a conjugação para verbos terminados em –er e a 3.^a conjugação para verbos terminados em –ir.

Existem, contudo, verbos que não se encaixam nesses modelos fixos de conjugação verbal, possuindo alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados. São chamados de **verbos irregulares**.

Exemplos de verbos irregulares

- Verbo ser;
- Verbo estar;
- Verbo haver;
- Verbo pôr;
- Verbo saber;
- Verbo poder;
- Verbo medir;
- Verbo fazer;
- Verbo vir;
- Verbo dar;
- Verbo trazer;
- Verbo dizer;
- Verbo querer;
- Verbo pedir;
- Verbo ouvir;
- Verbo caber.

Conjugação de verbos irregulares

Não existe regra para a conjugação de um verbo irregular. Em alguns verbos irregulares, as alterações ocorrem apenas nos radicais. Em outros, as alterações ocorrem apenas nas terminações. Em alguns casos, as alterações ocorrem tanto nos radicais como nas terminações.

Ser classificado de verbo irregular não significa que todas as suas formas conjugadas sejam irregulares, sendo possível que haja formas conjugadas de verbos irregulares que se encaixam nos modelos de conjugação regular.

Exemplos de verbos irregulares com alterações nos radicais

- Verbo medir: eu meço (o radical é med-);
- Verbo pedir: eu peço (o radical é ped-);
- Verbo trazer: eu trago (o radical é traz-);
- Verbo ouvir: eu ouço (o radical é ouv-).

Exemplos de verbos irregulares com alterações nas terminações

- Verbo dar: eu dou (a terminação regular é -o);
- Verbo estar: eu estou (a terminação regular é -o);
- Verbo querer: ele quer (a terminação regular é -e);
- Verbo dizer: ele diz (a terminação regular é -e);
- Verbo fazer: ele faz (a terminação regular é -e).

Tipos de irregularidade verbal

Embora não haja regras que determinem a conjugação de verbos irregulares, em alguns verbos irregulares é possível definir padrões semelhantes de irregularidade, que pode ser mais ligeira ou mais acentuada:

Verbos anômalos:

- ser;
- ir.

Verbos irregulares fortes:

- fazer;
- poder;

- dizer;
- estar;
- haver;
- trazer;
- querer;
- saber;
- ...

Verbos irregulares fracos:

- medir;
- ouvir;
- pedir;
- ansiar;
- perder;
- valer;
- remediar;
- estrear;
- sacudir;
- sumir;
- enxaguar;
- adequar;
- ...

Verbos irregulares x verbos regulares

Além dos verbos irregulares existem os verbos regulares, que encaixam em modelos fixos de conjugação verbal, não apresentando alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados.

Exemplos de verbos regulares

- amar;
- falar;
- comer;
- viver;

- partir;
- dividir;
- ...

Lista completa com todos os 291 verbos irregulares da língua portuguesa.

- abster
- acudir
- adequar
- adjazer
- advertir
- advir
- afazer
- aferir
- agredir
- ansiar
- antedar
- antepor
- antever
- apor
- aprazer
- apropinuar
- aspergir
- assentir
- ater
- atrair
- atribuir
- autodestruir
- avir
- bem-dizer
- bem-fazer
- bem-querer
- bendizer
- benfazer
- benquerer
- buir
- bulir
- caber
- cair
- cerzir
- circumpor
- circunver
- cobrir
- compor
- comprazer
- concernir
- concluir

- condizer
- conferir
- confugir
- conseguir
- consentir
- construir
- consumir
- conter
- contradizer
- contrafazer
- contrair
- contrapor
- contrapropor
- contravir
- convergir
- convir
- crer
- cuspir
- dar
- decompor
- delinquir
- denegrir
- depor
- desafazer
- desaguar
- desapor
- desaprazer
- desavir
- descaber
- descobrir
- descompor
- descomprazer
- desconstruir
- desconvir
- descreer
- desdar
- desdizer
- desimpedir
- desimpor
- deslinguar
- desmedir
- desmentir
- desmobilier
- despedir
- despir
- despolir
- despor
- desprazer
- desprecaver

- desprover
- desquerer
- dessaber
- destruir
- desvaler
- desver
- deter
- devir
- digerir
- disperder
- dispor
- distrair
- divertir
- dizer
- dormir
- embair
- emergir
- encobrir
- engolir
- entredizer
- entrefazer
- entreouvir
- entrepôr
- entrequerer
- entrever
- entrevir
- entupir
- enxaguar
- equivaler
- escapular
- esfazer
- estar
- estrear
- esvair
- expedir
- expelir
- expor
- extrapor
- fazer
- ferir
- fotocompor
- fraguar
- frigir
- fugir
- gelifazer
- gerir
- haver
- idear
- imergir

- impedir
- impelir
- impor
- incendiar
- indispor
- influir
- insatisfazer
- inserir
- interdizer
- intermediar
- interpor
- interver
- intervir
- ir
- jazer
- justapor
- ler
- liquefazer
- maisquerer
- maldispor
- maldizer
- malfazer
- malinguar
- malparir
- malquerer
- manter
- mediar
- medir
- mentir
- minguar
- obter
- obvir
- odiar
- opor
- ouvir
- parir
- pedir
- perder
- perfazer
- perseguir
- persentir
- pleitear
- poder
- poer
- polir
- pospor
- pôr
- prazer
- predispor

- predizer
- preferir
- prepor
- pressentir
- pressupor
- preterir
- prevenir
- prever
- progredir
- propor
- prossupor
- prover
- provir
- pruir
- puir
- putrefazer
- querer
- raer
- rarefazer
- readequar
- reaver
- reavir
- recobrir
- recompor
- reconvir
- redar
- redispor
- redizer
- reexpedir
- reexpor
- refazer
- regredir
- reimpor
- reindispor
- reler
- remediar
- remedir
- reobter
- reouvir
- repedir
- repelir
- repor
- repropor
- requerer
- resfolegar
- ressentir
- reter
- retrair
- retranspor

- rever
- revir
- rir
- ruir
- saber
- sacudir
- sair
- santiguar
- satisfazer
- seguir
- sentir
- ser
- servir
- sobpor
- sobre-expor
- sobreexpor
- sobrepor
- sobrestar
- sobrevir
- sorrir
- sortear
- sortir
- sotopor
- subir
- submergir
- subpor
- subsumir
- subtrair
- sugerir
- sumir
- superexpor
- superimpor
- superpor
- supor
- suster
- telever
- ter
- torrefazer
- tossir
- trair
- transfazer
- transfugir
- transgredir
- transpor
- traspor
- trazer
- treler
- tresler
- trespor

- tumefazer
- valer
- ver
- vestir
- vir

REFERÊNCIAS

- <https://www.soportugues.com.br/secoes/dicas/estrangeiros/>>acesso em 18/05/2020
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cumprimento>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.lingq.com/en/learn-portuguese-online/courses/55745/tipos-de-saudacao-117297/>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.superprof.com.br/blog/expressoes-uteis-brasil/>>acesso em 18/05/2020
- <https://idiomabrasil.com/2017/04/17/emprego-dos-verbos-ser-e-estar/>>acesso em 18/05/2020
- http://www.portuguesparaestrangeiro.com.br/ser_e_estar_parte2.html>acesso em 18/05/2020
- <https://pt.bab.la/verbo/portugues/ter>>acesso em 18/05/2020
- https://pt.wikibooks.org/wiki/Portugu%C3%AAs_para_estrangeiros/Substantivos>acesso em 18/05/2020
- <https://www.normaculta.com.br/adjetivos/>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.normaculta.com.br/adjetivos/>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf33.php>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.languagesandnumbers.com/como-contar-em-portugues-brasil/pt/por-bra/>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.estudopratico.com.br/confira-como-usar-os-verbos-regulares-no-presente-do-indicativo/>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.conjugacao.com.br/verbos-regulares-no-portugues/>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.conjugacao.com.br/verbos-irregulares-no-portugues/>>acesso em 18/05/2020
- <https://www.conjugacao.com.br/verbos-irregulares/>>acesso em 18/05/2020

